

### INTRODUÇÃO:

A punção lumbar (PL) é a técnica diagnóstica e terapêutica invasiva, não cirúrgica, mais frequente em Pediatria. O conhecimento das indicações, contraindicações e a sua correcta realização são obrigatórios para os internos desta especialidade. O treino desta técnica é habitualmente realizado sob supervisão, directamente no paciente. O seu treino mediante o uso de simuladores, possibilita aquisição de capacidades num ambiente seguro, minimizando custos e riscos para o doente

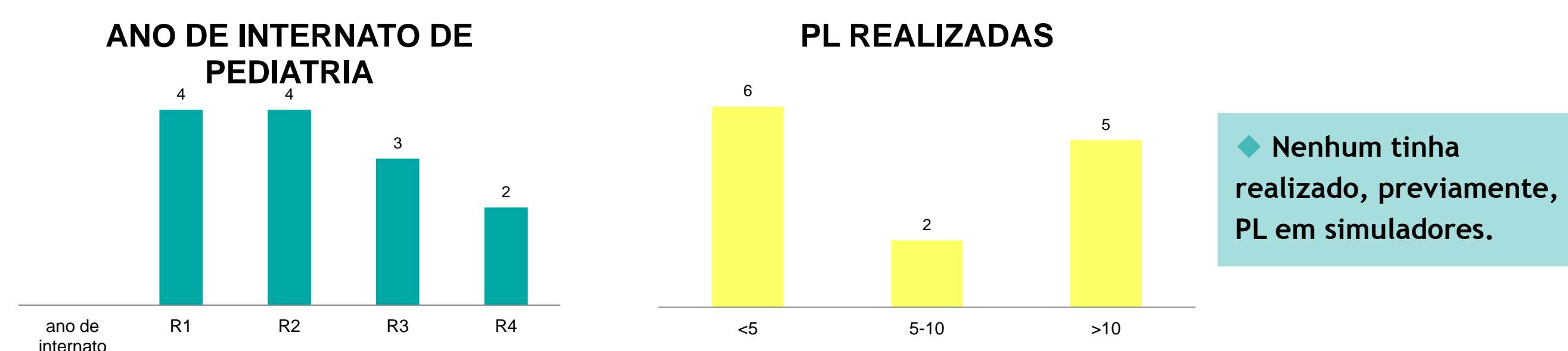
### OBJECTIVOS:

Avaliar a capacidade dos internos de pediatria na realização da técnica da PL e o uso de simulação aplicada à educação médica como ferramenta de melhoria na aquisição de competências e performance da técnica.

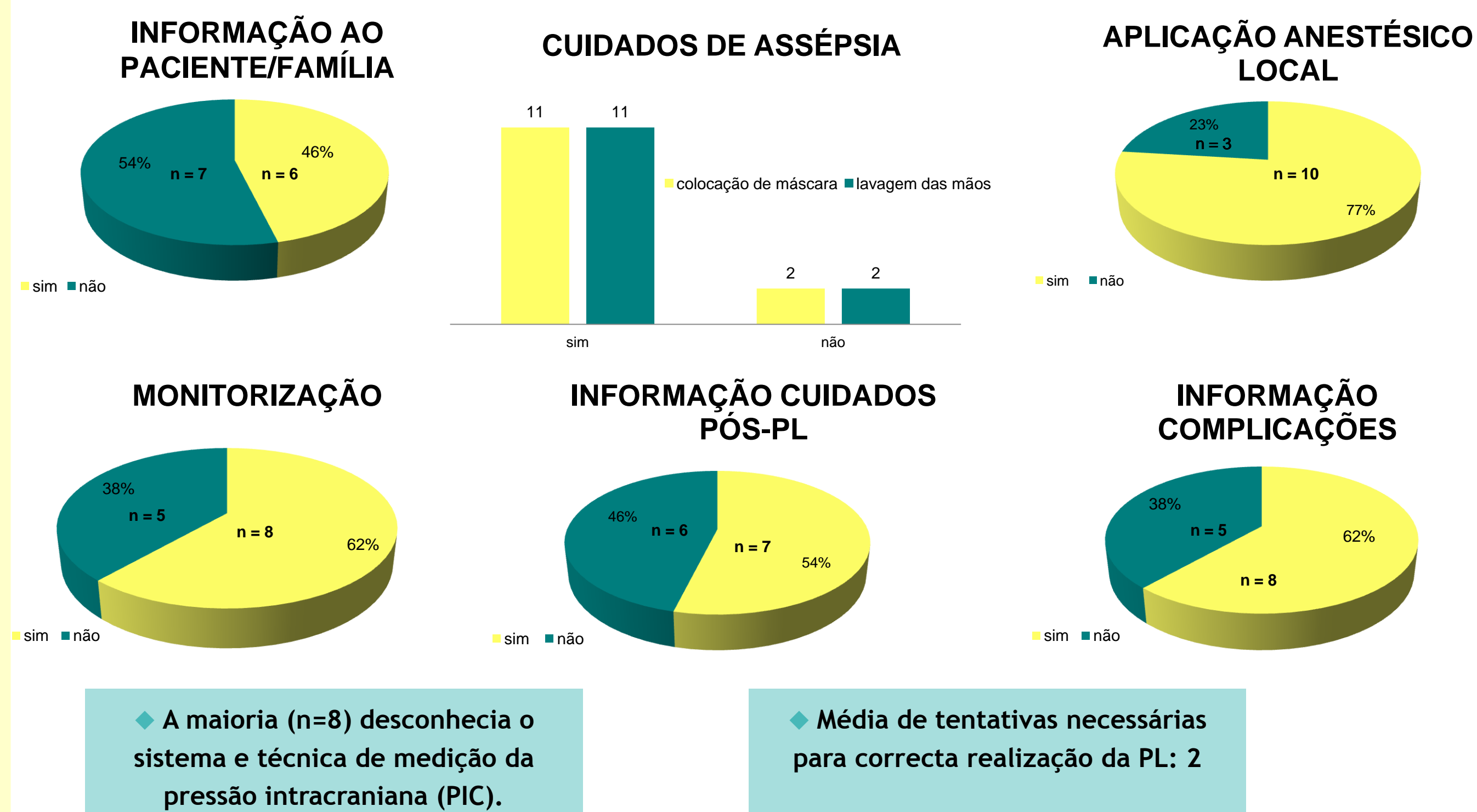
**RESULTADOS:** 13 participantes  
2 sessões

**MÉDIA DE IDADES:**  
26 anos

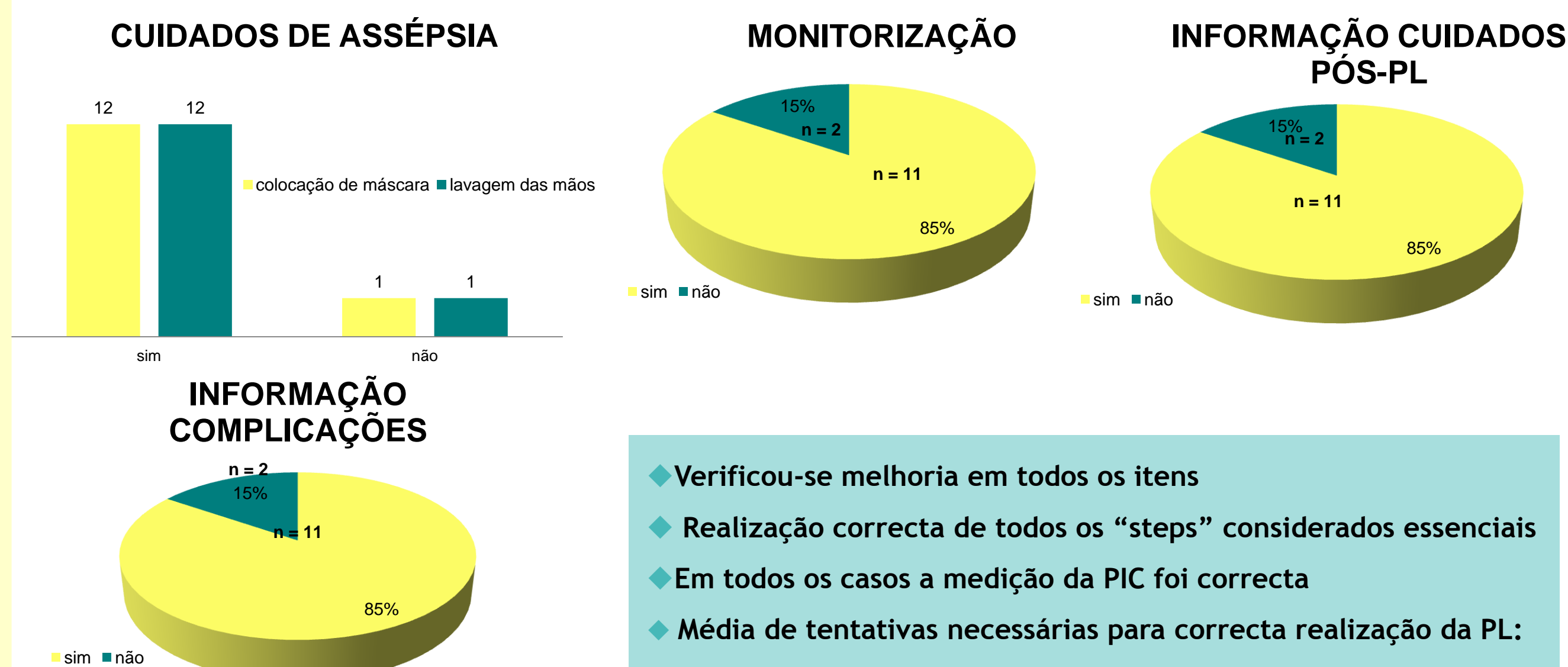
### Descrição da população



### Principais falhas cometidas na primeira sessão



### Principais falhas cometidas na segunda sessão

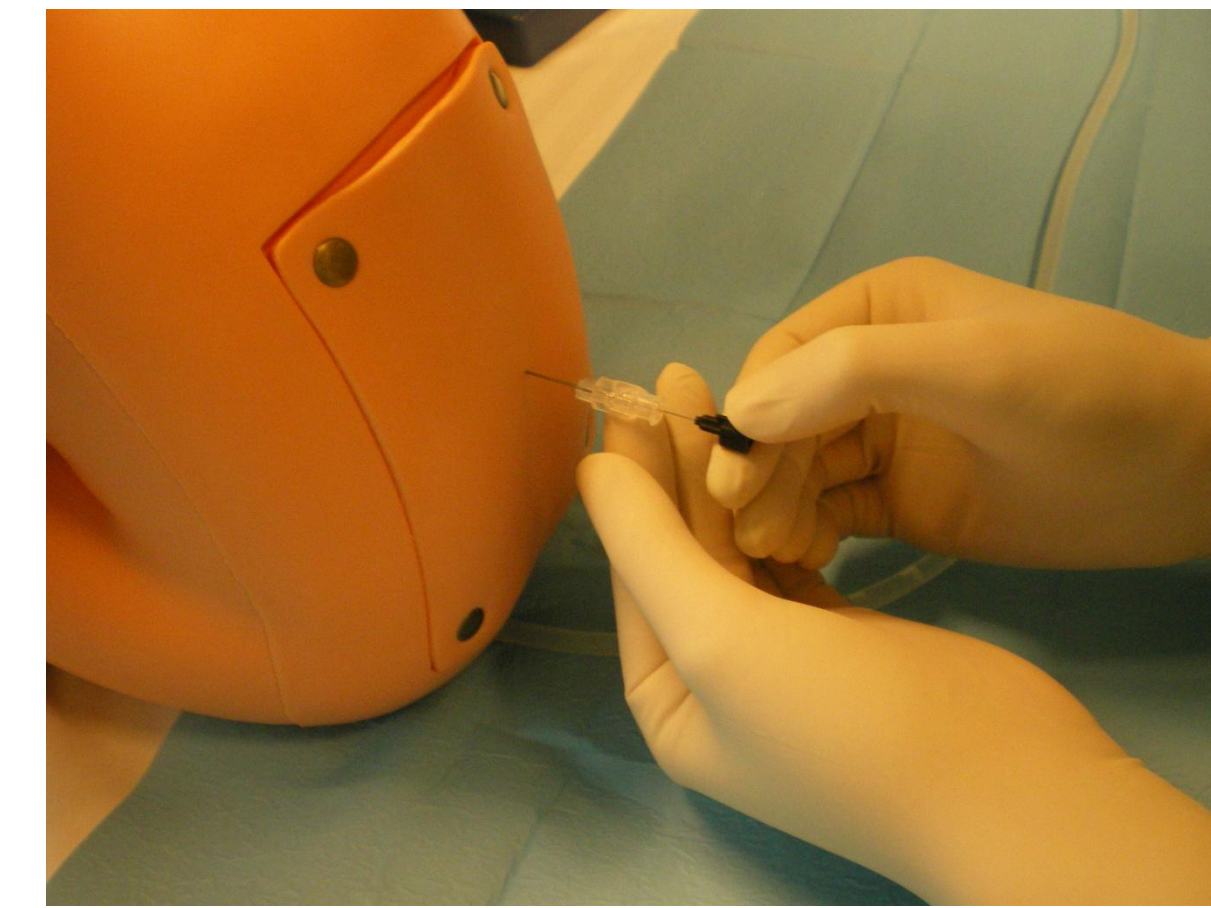


### COMENTÁRIOS FINAIS:

- ◆ O uso de simuladores no treino da PL melhora a competência dos internos na sua realização, permitindo aquisição de experiência e confiança sem riscos para doente.
- ◆ A introdução destes simuladores no ensino médico pós-graduado deve ser considerado.

### MATERIAIS E MÉTODOS:

Foi elaborado e apresentado a todos os internos, um protocolo e checklist da técnica PL. Realizaram-se 2 sessões clínicas, usando simuladores de PL, a primeira uma semana depois da apresentação do protocolo e a segunda, dois meses depois. Foi avaliado em cada sessão, o cumprimento do protocolo e performance na execução da técnica, pontuada mediante a aplicação da checklist. No final de cada sessão foi aplicado um questionário (escala 0-10) sobre experiência, grau de confiança prévio, alterações notadas e reprodutibilidade da técnica no simulador.



### Check List Punção lumbar

CHECK LIST PUNÇÃO LUMBAR		
	CORRECTO	INCORRECTO
Indicação adequada da técnica		
Informação ao paciente e família		
Preparação do material		
Luvas estéreis e máscara		
Panos e compressas estéreis		
Antiséptico cutâneo		
Anestésicos (EMLA, Lidocaína 1%)		
Aglhas		
Tubos para amostras		
Sistema medida PIC		
Monitorização		
Lavagem das mãos		
Luvas estéreis		
Máscara		
Estabelecimento de um campo estéril		
Aplicação de antisséptico na zona lumbar		
Posicionamento correcto do paciente		
Localização do ponto de punção		
Tamanho da agulha		
Orientação do bisel		
Direcção da agulha		
Identificação alteração de resistencia		
Comprovar saída de LCR e correcções no caso de não obter		
Medição PIC		
Colheita de LCR nos tubos adequados		
Retirada agulha previa introdução fiador		
Cura local postpunção		
Manutenção da asepsia durante todo o processo		
Identificação das amostras		
Estudos bioquímicos e microbiológicos solicitados		
Colheita de material		
Cuidados postpunção		
Identificação de complicações		

### QUESTIONÁRIO PUNÇÃO LUMBAR

	RESULTADOS
Score médio de conhecimento da técnica prévia à 1ª sessão	5
Score médio do grau de confiança na execução da técnica prévia à 1ª sessão	5
Score médio da importância atribuída à 2ª sessão	8,5
Vantagens 2ª sessão	
Auto-avaliação dos conhecimentos adquiridos na 1ª sessão	
Simulação da técnica	
Revisão e aperfeiçoamento da técnica	
Contribuição dos simuladores na melhoria do grau de confiança na execução da técnica	9
Contribuição dos simuladores no aperfeiçoamento da técnica	10
Contribuição da 2ª sessão no aperfeiçoamento da técnica	
Contribuição dos simuladores na melhoria do grau de confiança na execução da técnica	9